

## Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal - Tomo III (1964-1966)

### Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal - Tomo III (1964-1966)



2010

Editora: Edições «Avante!»

Edição n.º 1

Portugal

Abrangendo um período de menos de dois anos, publicam-se neste tomo III das Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal três textos fundamentais para a compreensão do processo revolucionário que levaria ao derrube da ditadura fascista: Rumo à Vitória, de Abril de 1964; Relatório da Actividade do Comité Central ao VI Congresso do Partido Comunista Português, de Setembro de 1965; e Contribuição para o Estudo da Questão Agrária, de Fevereiro de 1966.

Integram ainda o presente tomo entrevistas, artigos e outros textos em que, nomeadamente, se documenta a actividade e a intervenção do Partido no movimento comunista internacional, se dá a conhecer a luta conduzida pelos comunistas e democratas do nosso País, e se explica e afirma a especificidade do processo revolucionário em Portugal. Destes textos são de destacar os relativos à colaboração de Álvaro Cunhal na imprensa dos partidos comunistas irmãos, atestando a solidariedade e o prestígio de que o Partido Comunista Português e Álvaro Cunhal gozavam.

## Índice

Rumo à Vitória (As Tarefas do Partido na Revolução Democrática e Nacional)

I. Portugal no último lugar da escala europeia

1. A «pobreza natural do País»
2. O atraso da economia portuguesa
3. Último lugar na Europa

## II. Pela abolição do poder dos monopólios

1. A ditadura fascista e a formação dos monopólios
2. As sociedades anónimas e a centralização do capital
3. Os grandes grupos monopolistas
4. A concentração industrial
5. A falsa «democratização do capital»
6. A necessidade da nacionalização da Banca e dos grupos monopolistas

## III. Pela Reforma Agrária

1. O regime de propriedade
2. Os latifundiários e o capital financeiro
3. A liquidação da «pequena produção independente»
4. Parcelamento, emparcelamento e «reconversão agrária»
5. O desenvolvimento do capitalismo na agricultura
6. Necessidade e alcance da Reforma Agrária

## IV. Pela elevação do nível de vida e da cultura das classes laboriosas

1. Acumulação de riqueza e acumulação de miséria
2. O trabalho não pago
3. Congelamento de salários e nível de vida
4. Agravamento da exploração
5. Intensidade e produtividade do trabalho
6. A participação dos operários no capital
7. Desemprego e subemprego
8. Urge melhorar as condições de vida

## V. Pela libertação de Portugal do domínio imperialista

1. O domínio imperialista sobre Portugal
2. Rapina das riquezas, atraso e miséria

3. A traição nacional do salazarismo
4. Monopólios portugueses e monopólios estrangeiros
5. Portugal na EFTA e no Mercado Comum
6. Libertação do domínio imperialista e instauração da democracia

#### VI. Pelo reconhecimento aos povos das colónias portuguesas do direito à independência

1. Colónias e «províncias ultramarinas»
2. Portugal, país colonizador e colonizado
3. Exploração desenfreada dos povos
4. O crime das guerras coloniais
5. Independência das colónias, interesse de Portugal
6. Libertação de Portugal e libertação dos povos coloniais

#### VII. Por uma política de paz e de amizade com todos os povos

1. Portugal, instrumento da OTAN
2. O preço da máquina de guerra e de repressão
3. O isolamento internacional do fascismo
4. Salazar e os revanchistas de Bona
5. O «Bloco Ibérico», contra os povos português e espanhol
6. Relações de Portugal com os países socialistas
7. A política externa necessária

#### VIII. Pela instauração de uma ordem democrática

1. Supressão das liberdades e repressão
2. Destruição do Estado fascista, criação de um Estado democrático
3. Conquista das liberdades, Governo Provisório, eleições para uma Assembleia Constituinte

#### IX. Unidade das forças democráticas e patrióticas, imperativo da situação nacional

1. Frente antimonopolista e unidade antifascista

2. Objectivos e programa do movimento unitário
3. Problemas de organização
4. A FPLN e a direcção do movimento antifascista
5. Reagrupamento e renovação na Oposição democrática
6. A Igreja e os católicos
7. A burguesia liberal e os «dissidentes do regime»
8. O PCP na acção unitária

#### X. O levantamento nacional, perspectiva revolucionária do movimento antifascista

1. A necessidade do recurso à força
2. A insurreição popular armada
3. Lutas de massas e levantamento nacional
4. A participação das forças armadas
5. Condições para a insurreição
6. Actividade quotidiana e perspectiva revolucionária

#### XI. A luta popular de massas, motor da revolução

1. Energias populares na vaga revolucionária
2. As lutas reivindicativas da classe operária
3. A luta do proletariado rural do Sul
4. Os soldados contra a guerra colonial
5. O movimento dos estudantes
6. Os intelectuais contra o fascismo
7. Manifestações e greves políticas
8. Formas de acção legais, semilegais e ilegais
9. Lutas económicas e lutas políticas
10. Formas superiores e formas «inferiores» de luta
11. O papel da «acção directa»

## 12. Educar e preparar as massas para o assalto final

### XII. Sem organização não há vitória possível

1. Uma tarefa central e decisiva
2. Comissões de trabalhadores
3. A acção nos sindicatos fascistas
4. Organizações políticas unitárias
5. Organização - condição da luta eficaz

### XIII. Caminhos ilusórios e os perigos que comportam

1. Três tendências erradas
2. Os grupos de «acção directa»
3. Impaciência e desespero da pequena burguesia
4. Golpismo e golpistas
5. Legalismo e actividade legal

### XIV. Um grande Partido Comunista, factor decisivo para o triunfo da causa democrática

1. O PCP, o mais forte e influente partido da Oposição
2. Trabalho de direcção e política de quadros
3. Defesa do Partido
4. O desenvolvimento da organização
5. A batalha ideológica e a imprensa do Partido
6. Os Estatutos e a vida interna democrática
7. Uma história de dedicação, valentia e heroísmo

Entrevista ao Hoy

Carta ao Comité Central do PCUS

Entrevista ao Pravda

Entrevista ao Neues Deutschland

## O VII Congresso da Internacional Comunista e a actividade do Partido Comunista Português contra a ditadura fascista de Salazar

1. Unidade da classe operária
2. Unidade antifascista
3. Actividade legal e actividade clandestina
4. O sectarismo
5. Movimento comunista internacional

## Relatório da actividade do Comité Central ao VI Congresso do Partido Comunista Português

Oito anos de grandes lutas contra a ditadura

A situação internacional

Prossegue a política de dominação monopolista

A perigosa aventura da industrialização voltada para o comércio externo

A participação em zonas de «comércio livre»

Entrega total ao imperialismo estrangeiro

Uma política agrária contra a população trabalhadora dos campos e contra o desenvolvimento agrícola

Política de opressão e de guerra nas colónias

Piora a situação dos trabalhadores

O terror não salvará o regime

O Programa do Partido indica a solução dos grandes problemas nacionais

- a) Sobre a destruição do Estado fascista
- b) Sobre a liquidação do poder dos monopólios
- c) Sobre a Reforma Agrária
- d) Sobre a libertação de Portugal do domínio imperialista e sobre a independência dos povos das colónias portuguesas

A liberdade política, objectivo primeiro e fundamental

Política de unidade, uma constante do Partido do proletariado

A unidade da classe operária, resultado da acção do Partido

Desenvolver as lutas reivindicativas da classe operária

Sobre a aliança com o campesinato

Desenvolver a luta nos campos

Os estudantes e os intelectuais contra o fascismo

Pelo alargamento e reforço da unidade antifascista

Estreitar a cooperação com os católicos antifascistas

Pela unidade com a burguesia liberal apesar das suas vacilações

Dificuldades políticas, táticas e orgânicas no caminho da unidade

As próximas «eleições» para a Assembleia Nacional

A luta política e a perspectiva revolucionária

Organizar e impulsionar as lutas de massas

Trabalhar voltados para o futuro

A defesa do Partido, tarefa número 1

Saibamos organizar, saberemos vencer

A agitação e propaganda e o trabalho de organização

A unidade do Partido é indestrutível

Contra o oportunismo de direita e contra o esquerdismo

Pela unidade do Movimento Comunista Internacional

O VI Congresso do Partido Comunista Português

Contribuição para o estudo da questão agrária

Prefácio

1. Jardim da Europa à beira-mar

A «pobreza natural do País»

Um país «essencialmente agrícola»

Produção e consumo

Portugal agrícola na Europa Ocidental

A «industrialização» da agricultura

## 2. Abaixo da linha de miséria

A lei da pauperização

O pão para a boca

Expoentes da ciência apologética

A sepultura da vida

## 3. A natureza, o homem e a sociedade

As pretensas razões naturais

A população e as subsistências

O poder do homem

A propriedade privada da terra

## 4. O proprietário e o lavrador

As hipotecas

Os arrendamentos

Um obstáculo que não se remove

## 5. A divisão da propriedade

Panorama geral

As áreas médias dos prédios rústicos

Os prédios e os proprietários

As áreas médias das explorações agrícolas

Mais perto do real tamanho

A grandeza dos contrastes

Alguns exemplos concretos

## 6. A pequena e a grande propriedade

A idealização da exploração familiar

A questão a resolver

A fome de terra



Maquinaria e nível técnico

Das vendas, do dinheiro e do crédito

O «maior peso vivo do gado»

Dos bois e das vacas

Em volta dos rendimentos unitários

#### 7. O segredo da questão

O sobretrabalho gratuito

O trabalho da mulher

O trabalho infantil

Privações familiares

#### 8. Quem leva a melhor?

Uma ilusória independência

Baixa dos rendimentos unitários

Transferência da propriedade

Evolução pecuária

A fuga dos campos

#### 9. A liquidação da exploração familiar

Um destino histórico

Os «isolados»

Os semiproletários

Os ranchos migratórios

O «principal sintoma»

#### 10. A concentração na agricultura

É a agricultura uma exceção?

A evolução do número de prédios rústicos

Parcelamento e concentração

A pequena produção «apêndice» da grande

Arrendamento e venda de parcelas

Razões económicas e não económicas

A inviabilidade da «exploração familiar»

11. Nota final

## **Anexo**

O futuro pertence-nos

Saudação ao XXIII Congresso do PCUS

A luta contra o domínio dos monopólios em Portugal

A amizade e a cooperação com a URSS e o PCUS - uma constante dos marxistas-leninistas

## **Ligações**

- [PCP](#)
- [Edições «Avante!»](#)
- [Jornal «Avante!»](#)
- [Revista «O Militante»](#)

# **Comissão das Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal**

R. Soeiro Pereira Gomes, nº 3, 1600 - 196, Lisboa | Tel.: 217813800 / 217813857 | [Contactar](#)

---

**URL de origem:** <https://www.alvarocunhal.pcp.pt/obra/bibliografia/obras-escolhidas-de-%C3%A1lvaro-cunhal-tomo-iii-1964-1966>